

MILHO 2ª SAFRA – Setembro/2021

MATO GROSSO DO SUL

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços pagos ao produtor nos principais municípios produtores de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul, comparação referente agosto e setembro/2021.

Preço pago ao produtor ¹	Unidade	Agosto	Setembro	Varição Mensal (%)
Campo Grande	60 kg	91,8	82,5	-10,06
Chapadão do Sul	60 kg	87,7	82,1	-6,47
Dourados	60 kg	92,0	82,1	-10,82
Maracaju	60 kg	91,0	82,2	-9,71
Rio Brilhante	60 kg	90,0	81,6	-9,34
São Gabriel do Oeste	60kg	88,8	79,5	-10,48
Sidrolândia	60 kg	90,8	81,6	-10,09
Cotação do Dólar ²	R\$/US\$	5,28	5,42	2,65

Fontes:

¹Conab/Siagro

²Refinitiv

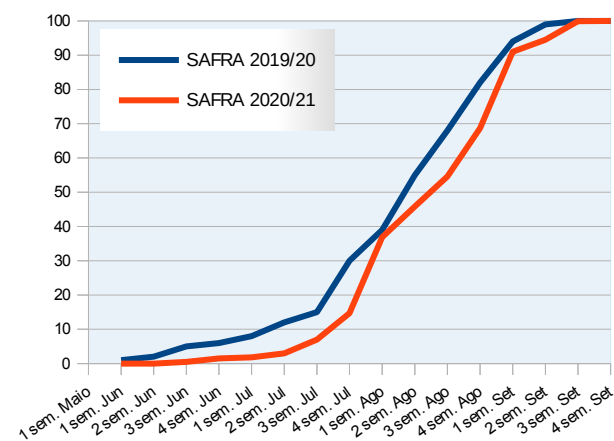
Os dois meses em análise compreende o período em que os produtores necessitaram comercializar o milho para o pagamento dos compromissos financeiros assumidos para o financiamento da safra, gerando maior oferta do cereal e consequentemente, provocando a desvalorização da sua cotação.

Atuando de forma contrária ao movimento baixista, o dólar valorizou-se no período, impedindo que a queda do preço interno do milho fosse ainda maior.

Conforme informações do último levantamento de safra, a comercialização do milho estadual foi estimado em 76,5% da produção obtida.

EVOLUÇÃO DA COLHEITA

Gráfico 1 – Evolução da área colhida de milho safrinha nas safras 2019/2020 e 2020/2021



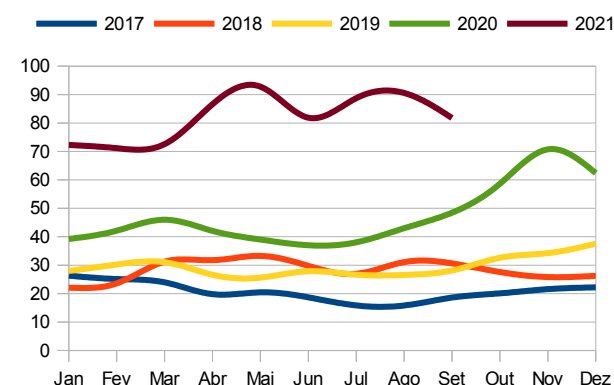
Fonte: Conab/2021

Apesar da evolução mais lenta da colheita da safra 2021 em relação a passada, a finalização praticamente ocorreu de forma simultânea.

Os dias quentes, secos e ventosos em setembro favoreceu a perda de umidade dos grãos nas lavouras mais atrasadas, favorecendo a execução da operação agrícola.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 2 – Preços históricos mensais do milho em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.



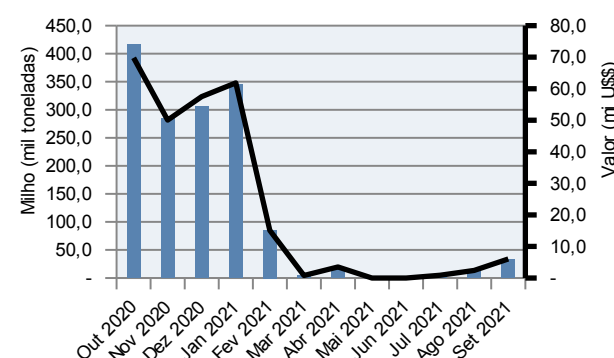
Fonte: Conab/2021

Passado o período de variações nos preços do cereal devido as condições climáticas inadequadas no ciclo produtivo do milho como os vislumbres em maio (seca) e junho (geada) de 2021, as cotações passaram a se balizar pela disposição do produtor em comercializar ou não seu produto.

Como não há tendência de desvalorização forte do dólar, os números da safra americana já estão absorvidos pelo mercado e não há expectativa de alteração no consumo mundial, os preços deverão apresentar variações menores nos próximos meses.

EXPORTAÇÕES

Gráfico 3 – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.



Fonte: Comexstat

Diferentemente do esperado, o volume exportado de milho permaneceu em patamar bastante baixo em setembro, quando a maior parte das lavouras já estavam colhidas.

Tal fato decorre da baixa produção que mantém o mercado interno com preços mais elevados em comparação ao exportador.